



AMONET

Notícias

8

Coordenação: Zenaide Silva
Colaboradores: Ana Maria Lobo, Maria João Bebianno,
Maria Rosa Paiva, Ana Maria Phillips, Isabel Lousada
Grafismo: Vasco D.B. Bonifácio

www.amonet.pt
amonet@amonet.pt

Editorial

Car@s Associad@s

Este ano que termina foi marcado por vários eventos em que a AMONET esteve representada, em especial em acções em que o papel da mulher é relevante. Para nós, Amonetes, a celebração do 10º Aniversário foi o acontecimento que se revestiu de maior importância. Não só pelo que se fez nesta década, mas também pelo envolvimento de sócias em causas que continuam a visar o resgate da dignidade da mulher, como pessoa, como ser humano e como cientista em Portugal. O balanço que podemos fazer da actividade da AMONET é francamente positivo. Contudo, observamos com tristeza e preocupação, ao longo dos últimos três anos, a desistência de algumas sócias por motivos, embora quase sempre invocados como sendo de natureza pessoal, associados a dificuldades financeiras na manutenção da sua filiação como sócia. Este facto felizmente não foi acompanhado pela desistência de lutar pela sobrevivência da Associação e da sua representação e reconhecimento em órgãos como a CIG, onde faz parte do seu Conselho Consultivo, entre outras Associações congéneres.

Foram muitas as vezes em que a AMONET foi solicitada para estar presente em acções em que se discutiram temáticas relacionadas com a Mulher e a Sociedade.

A primeira fase do projecto da base de dados “Mapa das Mulheres Cientistas Portuguesas”, financiado pela CIG em 2014, foi concluída e, já no final do ano, a AMONET conseguiu novo financiamento da CIG para iniciar a segunda fase do projecto que visa consolidar e alargar esta importante base de dados.

O acontecimento de relevo que encerrou as atividades da AMONET em 2014 foi a realização do 4º Simpósio Internacional (IV ISA, www.molinsight.net/4isa), que teve lugar nos dias 1 e 2 de Dezembro, na Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa, sob o tema “As Mulheres Cientistas como Provedoras de Soluções Globais”, onde foi homenageada Maria de Lourdes Pintasilgo mulher política e também cientista Portuguesa, que muito se distinguiu, quer nacional quer internacionalmente.

Encerrando o ano de 2014, desejamos que 2015 seja um Ano Novo de esperança.

A Direcção

Notícias

Homenagem à Presidente da EPWS

A 6 de Outubro de 2014, a Doutora Brigitte Mühlenbruch, presidente da EPWS, foi agraciada com a Ordem de Mérito 1ª da República Federal Alemã, a mais alta condecoração que a RFA atribui a individualidades pelos serviços prestados à nação.

A distinção foi atribuída em reconhecimento pelo seu trabalho pioneiro na promoção da Mulher na ciência, tanto a nível nacional como europeu. O título foi recebido das mãos do Presidente da República Federal da Alemanha, Joachim Gauck, na celebração do “Dia da Unidade Alemã”.



Brigitte Mühlenbruch trabalhou como cientista na Universidade de Bona durante quase 20 anos, antes de se tornar a Primeira Comissária para a Igualdade de Oportunidades na Universidade (1988-2000). Desde então a sua investigação e conceito de desenvolvimento é focado na igualdade de género, participação de género nos processos de recrutamento e retenção de mulheres cientistas na Alemanha e na União Europeia. Foi fundadora e durante muito tempo, porta voz das Mulheres na *Federal Conference of Gender Equality Officers in Higher Education in Germany* (BuKoF), 1992-1999, além de ser cofundadora e Vice Presidente da *Christiane Nüsslein-Volhard Foundation*.

Brigitte Mühlenbruch iniciou o Centro de Excelência de Mulheres e Ciência (CEWS) em Bona, onde exerceu o cargo de Directora entre 2000 e 2005, onde dirigiu vários projectos financiados pela Alemanha e pela União Europeia na área da igualdade de género na ciência. Foi ainda com a sua liderança que foi apresentada a proposta da fundação da *European Platform of Women Scientists* (EPWS), em Bruxelas, e que resultou na assinatura do contrato com a União Europeia em 2005.

III Jornadas Nacionais contra a Violência Doméstica

Sob o patrocínio da Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade e da CIG, tiveram lugar em Lisboa, entre 4 de Novembro e 5 de Dezembro, as III Jornadas contra a violência doméstica. Na ocasião, algumas figuras femininas públicas participaram fazendo a leitura dramatizada dos textos *Feridas de Morte*, de Serena Dadini. Sendo um tema conhecido de todos, este é um problema que abrange toda a sociedade, independente da posição social dos parceiros. O evento teve muita adesão. A AMONET divulgou estas jornadas para que um maior número de pessoas pudesse participar.



Ecos do EIGE

O *European Institute for Gender Equality* (EIGE) promoveu uma campanha contra a violência doméstica usando o Facebook.

Este Instituto também pretende publicar em 2015 a segunda edição do *Gender Equality Index*.

No seu último boletim são oferecidos alguns tópicos para reflexão acerca das boas práticas quando nos referimos ao tópico da conciliação trabalho/família. Em 2014, especialistas de 21 países e redes europeias juntaram-se numa cimeira com arbitragem científica para debaterem políticas e boas práticas respeitantes à conciliação do trabalho, família e vida privada. Durante a discussão foram identificados pontos-chave nas políticas para a conciliação. Está a ser organizado um relatório que será editado em breve, mas as mensagens fundamentais são as seguintes:

- Os recursos para promover e apoiar as políticas e as práticas da conciliação têm de ser consideradas mais um investimento do que um custo;
- As parcerias público-privadas são a chave para a acção efectiva quando procuramos alcançar objectivos de igualdade de género em conciliação.

Mais informações sobre as actividades do EIGE na página <http://eige.europa.eu>.

Vida Pessoal e Familiar

Realizou-se no dia 10 de Dezembro, em Lisboa, a acção pública "Direito a trabalhar com vida pessoal e familiar", no âmbito do Ano Europeu para a conciliação da vida profissional e vida familiar (2014). Tendo por objectivo dar visibilidade pública "através de relatos e testemunhos reais, às situações de obstaculização e violações patronais e governamentais em relação ao exercício dos direitos de maternidade e paternidade e de conciliação trabalho/família" esta acção da iniciativa da CGTP-IN, procurou ainda divulgar um conjunto de reivindicações e exigências neste domínio.

9º Congresso do MDM

Decorreu em Lisboa, no dia 25 de Outubro, o 9º Congresso do Movimento Democrático das Mulheres (MDM), sob o lema "Pelos Direitos e Dignidade das Mulheres – A Urgência de Lutar por Abril" evocando também a passagem dos 40 anos da Revolução dos Cravos, em Portugal. Na preparação deste Congresso, no dia 30 de Setembro, o MDM promoveu vários Encontros, entre eles "As Mulheres e a Ciência – um investimento para o desenvolvimento do país". O evento contou com a presença de Lídia Ferreira (IST/UL), Sílvia Marília de Brito Costa (IST/UL), Claudina Rodrigues-Pousada (ITQB António Xavier/UNL), Nídia Lourenço (IST/UL e ANICT) e Clara Grácio (Universidade de Évora).

Prémio Ângelo d'Almeida Ribeiro 2014

Assinalando o Dia Internacional para os Direitos Humanos, foi atribuído este prémio à Juíza Conselheira, Professora Doutora Clara Sottomayor, no dia 10 de Dezembro, no Salão Nobre da Sede da Ordem dos Advogados. O prémio foi atribuído pela actividade que tem vindo a desenvolver no combate à violência contra as mulheres e crianças e na promoção da igualdade de género. Como frisou na altura a porta voz da Direcção da Associação Portuguesa de Mulheres Juristas (APMJ) "esta distinção reforça e engrandece as ideias e os compromissos relativos aos Direitos Humanos das Mulheres e Crianças, o que é muito relevante para a sua defesa e promoção, designadamente para todas as entidades, como a APMJ, que nela se têm empenhado". Clara Sottomayor publicou recentemente o livro "Temas de Direito das Crianças".



Presença da AMONET

IV ISA e 10º Aniversário da AMONET

Realizou-se nos dias 1 e 2 de Dezembro de 2014, na Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa, o IV ISA, sendo dedicado a Maria de Lourdes Pintasilgo, Engenheira Química, figura reconhecida pelo trabalho desenvolvido junto das Nações Unidas entre outras instituições e única mulher Primeira Ministra em Portugal.

Na abertura dos trabalhos o Prof. Dr. João Caração recordou que o problema do tratamento desigual dos géneros não pode ser esquecido e tem raízes profundas na sociedade Portuguesa.

A situação da mulher académica, no período de 10 anos decorrido desde a

fundação da AMONET, registou alguns progressos, por exemplo quanto à % de mulheres que completam pós-graduações em Portugal. A nível Europeu, o problema foi reconhecido, porém o número de mulheres que atingem o topo da carreira, ou que integram órgãos com poder decisivo, continua a ser muito baixo. Em Portugal a percentagem de mulheres nos conselhos executivos das empresas é inferior a 5%. Desde a Antiguidade Clássica até ao presente, muitas das mulheres que contribuíram para o avanço da Ciência foram esquecidas, ou deliberadamente apagadas da História, pelo que é indispensável divulgar a sua obra. A AMONET iniciou a construção de



Mesa Redonda “As Mulheres na Ciência como Geradoras de Soluções”.



Jantar de Gala no Restaurante da Ordem dos Engenheiros, em Lisboa.

uma base de dados aberta, onde é possível encontrar informação sobre a vida e obra das mulheres que contribuíram em todos os campos da ciência em Portugal.

A Plataforma Europeia de Mulheres Cientistas (EPWS), que funciona apenas numa base de trabalho voluntário, preconiza a adopção de medidas como a sensibilização da comunidade de cientistas para as questões das mulheres, a introdução da dimensão género na investigação e a adopção de quotas, uma vez que lamentavelmente as recomendações não são geralmente acatadas.

Tanto a questão do género como a ciência, tem ligações estreitas com a defesa, as quais assumem importância crucial nas zonas do mundo onde a ordem foi abolida, sendo que as/os cientistas alertam com frequência as instituições internacionais para casos de violação dos Direitos Humanos. A ciência não é nem apolítica nem neutra, recomendando-se

por isso que a educação das crianças, relativamente à questão de género, comece na escola o mais cedo possível.

Embora a diversidade de género melhore o ambiente de trabalho e a produtividade das organizações, as mulheres que atingem posições de liderança encontram-se sob permanente desafio, uma vez que o comportamento assertivo e dominante, que lhes é exigido pelas funções desempenhadas, ser considerado atípico e pouco atractivo nas mulheres. Futuros progressos requerem esforços continuados.



Presidentes da AMONET: Ana M. Lobo (2005-2008, centro), Helena Reis (2008-2011, esquerda) e Maria João Bebianno (2011-presente, direita).

em destaque nesta edição...

10º Aniversário da AMONET



11-11-2004. A AMONET nasce!

16-03-2006. I International Symposium AMONET: *Women in Science, Lisboa.*

14-07-2008. II Assembleia Geral: *Helena Pereira* eleita 2ª Presidente.

18-10-2010. Visita à sede da NATO em Bruxelas. Aniversário da Resolução 1325 UNSC: *Women, Peace and Security.*

07-03-2012. AMONET publica o *Mapa das Mulheres Cientistas Portuguesas.*

12-06-2012. Audição Parlamentar da AMONET.

08.10.2012. II Encontro Nacional na UAAlg, Faro.

30.12.2012. Apresentação do livro da AMONET.

30-01-2013. Lançamento do *Notícias AMONET.*

2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014

19-05-2005. Apresentação pública.
13-07-2005. I Assembleia Geral: *Ana Lobo* eleita 1ª Presidente.

12-10-2009. II International Symposium AMONET: *Women Empowerment in Science, Lisboa.*

01-12-2014. IV International Symposium AMONET: *Women Scientists as Global Solution Providers, Lisboa.*

A AMONET junta-se à EPWS.
20-04-2007. I Encontro Nacional na UTAD, Vila Real.

17-10-2011. III International Symposium AMONET: *Women Science and Globalization, Lisboa.*
01.07.2011. III Assembleia Geral: *Maria João Bebianno* eleita 3ª Presidente.

A Direcção da AMONET e o
Corpo Editorial do Notícias
desejam a tod@s Boas Festas e
um Excelente 2015!

[Siga-nos no facebook](#) | [Siga-nos no twitter](#) | [Leia o nosso blog](#)